Missionárias do Sagrado Coração de Jesus
Cabrini

EDIÇÃO ESPECIAL JUNHO DE 2024

EM MEMÓRIA DA IR. LINA COLOMBINI

Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus | www.cabriniworld.org



Ir. Lina na Etiópia.

Irmã Lina Colombini nasceu em Cornegliano Landense (Lodi) em 08/02/1928. Ingressou no Instituto em 1950. Lecionou por quatro anos na escola primária de Codogno. Enviada para os Estados Unidos, obteve o diploma de Tecnóloga Médica Registrada *(Registered Medical Technologist)*. Em 1958, ela foi enviada para a Austrália por ocasião da abertura do novo *Hospital Cabrini* em Melbourne, onde trabalhou por mais de dez anos. Foi Superiora em *Columbus de Nova York* e na *Clínica Columbus, de Milão*. Foi Conselheira Provincial nas Províncias de: Nova York, Milão e Roma. Ela participou do Capítulo Geral de 1967-68 (II sessão) como delegada da Austrália e, em 1972, como delegada da Província de Milão. Foi Provincial da Província de Roma de 1972 a 1975 e, a partir dessa data, responsável pela *Columbus de Roma*. Participou do Capítulo Geral de 1978-1979 e de 1984 como delegada da Província de Roma. No Capítulo de 1984, foi eleita Assistente Geral para a Europa e reeleita em 1990.



1984
Eleita Assistente Geral



1996
Eleita Superiora Geral MSC



1999
Abertura de missão na Etiópia

Foi eleita Superiora Geral no Capítulo Geral de 1996. Sua eleição como Superiora Geral em 1996 foi vivida com grande senso de obediência e dedicação, revelou ainda melhor sua capacidade de organização, sua atenção aos problemas missionários, legais e administrativos do Instituto e seu compromisso com a regularização daqueles pontos das Constituições e diretrizes que ensejavam perplexidade e confusão. Nesse sentido, concluiu um estudo aprofundado sobre a "Pobreza e Administração de Bens" para esclarecer o espírito e a gestão das propriedades e bens do Instituto.



Ir. Lina quando era jovem.

Em 2002, de fato, o Capítulo Geral – graças ao sério empenho de Madre Lina – pôde aprovar mais 59 estatutos para garantir que houvesse a Pobreza e os diversos recursos institucionais, destacando sempre o serviço aos mais pobres e a solidariedade entre as diversas Províncias e Comunidades do Instituto. (Doc.: Pela História do Instituto, "Per la Storia dell'Istituto")

"Em dezembro de 1997, a Superiora Geral Irmã Lina Colombini e a Assistente Geral Irmã Raffaella Sharkey foram para a Etiópia, acolhidas no seminário de Adis Abeba por Monsenhor Marinozzi e Padre Tommaso Bellisi. No dia seguinte, visitaram o Núncio Apostólico, Mons. Silvano Tomasi, que ficou muito



Ir. Lina con Ir. Raffaella Sharkey, Card. Silvano Tomasi, Mons. Marinozzi.

feliz não só por vê-las, mas sobretudo pelo motivo das suas visitas."

Um ano depois, as primeiras MSC partiram para a Etiópia: "*Elas partiram na noite anterior, em 27 de janeiro de 1999, do aeroporto de Roma Fiumicino, onde foram acompanhadas pela Madre Geral, Irmã Lina Colombini, as Conselheiras Gerais, Irmã M. Aparecida Corrêa de Castro e outras Irmãs da Cúria Geral. Já se passaram anos desde a chegada de nossas primeiras Irmãs na Etiópia, precisamente em Dubbo (Wolayta) devido a uma feliz intuição da Irmã Raffaella Sharkey, ao apoio da então Madre Geral Irmã Lina e ao acolhimento na missão, em parte já preparada, dos Padres Capuchinhos." (De: Missionárias do Sagrado Coração de Jesus na Etiópia – 10 anos entre os Wolayta; "Le Missionarie del Sacro Cuore di Gesù in Etiopia – 10 anni tra i Wolayta")*



Ir. Lina con Ir. Maria Regina Canale, Ir. Francisca Coelho e Ir. John Giani.

"*Em 2002, Madre Lina Colombini expressou o desejo de que a missão de Novoaltaysk na Rússia também tivesse sua própria casa. Seu desejo foi concedido e a construção começou em maio de 2003. A Superiora Geral, acompanhada pela Irmã Loredana e pela Irmã Tatiana, visitou então a missão de Novoaltaysk em julho de 2004, encontrando a Irmã Assunta, que havia chegado algumas semanas antes e havia sido designada pela Província para a missão. No dia 18 de julho, o bispo Joseph Werth celebrou a Missa de Inauguração da nova Casa. As alegrias de nossa estadia em solo russo foram compartilhadas com os irmãos ortodoxos presentes." (De: Rússia – 10 anos de Missão na Sibéria; "Russia – 10 anni di Missione in Siberia").*



Ir. Raphael Sharkey, Ir. Patricia Spillane, Ir. Lina Colombini, Ir. Thérèse Hope Merandi.

Sob a liderança de Madre Lina, em 2 de fevereiro de 2002, o Instituto também abriu a missão no Paraguai, que continua ativa até hoje.

Além disso, o Instituto pôde ter os cinco volumes das cartas de Madre Cabrini e anexar a eles pequenas biografias e notícias de arquivo das figuras que emergem das próprias cartas.

Seu outro interesse como Superiora Geral foi a Casa de Codogno, cuja reforma, já iniciada com a Irmã Maria Barbagallo, passou por diversas benfeitorias. Estas incluem o renovado Museu Cabriniano, totalmente reformado, a nova Capela, o Pátio, os salões, a reconstrução das fachadas do Tabor, os vitrais da Capela da Casa do Sagrado Coração (para as Irmãs idosas) e a ala na Via M. Cabrini. Em 2005, em uma pequena sala adjacente ao portão da Via S. Cabrini, Madre Lina queria implementar o grande desejo de Madre Cabrini: a Adoração diária. Para isso, foi aberta uma Capela que permite



Ir. Lina no Paraguai.



Ir. Lina Lina era devota de Nossa Senhora e ascendeu ao Céu no dia seguinte à Beata Maria, Mãe da Igreja.



Ir. Christine Perazzoli, Ir. Maria Barbagallo, Ir. Lina Colombini e Ir. Clari Eva Corso.

a qualquer pessoa adorar o Santíssimo Sacramento em exposição. A "Casa Natale di Sant'Angelo Lodigiano" também passou por uma fase de reorganização por iniciativa de Madre Lina Colombini. Outro trabalho importante diz respeito à antiga escola em Codogno, hoje completamente renovada e transformada na Residência para Idosos Santa Francisca Cabrini. Madre Lina também estabeleceu uma colaboração com o Hospital Columbus de Roma, que a administra.

Durante seu primeiro mandato, ela completou o Documento sobre a Ratio Formationis desejado pela Igreja para as Congregações Religiosas Femininas. Acompanhou passo a passo todas as fases de elaboração para permitir que todas as Irmãs das Províncias participassem da formulação dos conteúdos. O Documento, muito importante para a vida do Instituto, foi aprovado pelo Capítulo Geral em 2002.



Ir. Lina Colombini, Ir. Maria Aparecida Corrêa De Castro, Ir. Loredana Manzoni, Ir. Joan McGlinchey.

Outro documento aprovado diz respeito às Missionárias Leigas Cabrinianas. Também sobre este assunto houve uma longa gestação da qual Madre Lina acompanhou as fases.

No entanto, não é possível explicar tudo o que uma Superiora Geral faz; sabemos que Madre Lina acompanhou os trabalhos mais importantes pela sua complexidade, tomando decisões difíceis, salvaguardando aqueles que têm um significado profundo para o Instituto, como os Santuários dedicados a Santa Francisca Cabrini, e tentando estabelecer prioridades de intervenção para algumas missões/obras.



Ir. Patricia Spillane, Ir. Lina Colombini, Ir. Terésè Hope Merandi e Ir. Loredana Manzoni.

Além disso, Madre Lina Colombini obteve da Santa Sé duas importantes Cartas do Santo Padre João Paulo II: uma pelo 150º aniversário do nascimento de Santa Francisca Cabrini e outra por ocasião do Capítulo Geral de 2002. (Doc.: Pela História do Instituto).

Mais um aspecto importante do período de seu mandato é seu interesse pelos mais pobres e marginalizados, juntamente com seu zelo apostólico pela evangelização. Como já mencionado, no Ano Santo de 2000, respondendo às propostas da Igreja de fazer "reparação" para os países mais pobres, ela abriu uma nova Missão na Etiópia com o objetivo de viver o Jubileu de forma concreta e envolver todo o Instituto nesta obra de solidariedade. Assim, ela se dedicou pessoalmente ao desenvolvimento desta Missão, visitando-a com frequência e apoiando-a diretamente. A missão, de fato, não pertence a nenhuma Província, mas depende diretamente da Cúria Geral.



Ir. Lina e as MSCs no Colorado durante a peregrinação "Da Fonte à Missão" em 1995.

Janeiro de 2003: *"Em dezembro passado, nossa Superiora*



Ir. Lina na audiência com João Paulo II.

Geral, Irmã Lina Colombini, visitou a missão em Dubbo: sua satisfação foi grande ao observar o caminho feito em 4 anos de vida da Missão. O vilarejo de Dubbo mudou de aparência! Especialmente as crianças, os filhos que vocês adotaram, estão melhores e crescem a olho nu! Atualmente, existem cerca de 300! Este programa tem sido uma bênção para muitas famílias que viram seus filhos assegurados: a) Frequência na escola b) Acesso gratuito a cuidados médicos no hospital da Missão c) Uma contribuição mensal para o sustento d) Vestuário de primeiras necessidades. Acrescente-se que a solução tomada, segundo a qual um familiar é convocado todas as segundas-feiras de manhã para realizar trabalhos a favor da missão, conferiu dignidade ao projeto que já não é mais de puro assistencialismo, mas a contribuição é dada face a um pequeno trabalho realizado. Em nome dessas crianças muito doces e também às vezes terríveis, como todas as crianças do mundo, nossos sinceros agradecimentos! Até os avôs e avós que fazem parte do mesmo projeto de "Adoções" agradecem vocês de coração. (Do boletim: "Atividades missionárias em Dubbo – Etiópia", Ano 3 Número 1 Abril de 2003; "Attività missionarie in Dubbo – Etiopia" , Anno 3 Numero 1 Aprile 2003").



Ir. Lina con Hilda Marchetti MLC, Ir. Flora Giovagnoli e Ir. Francesca Alcácer.

Outro compromisso importante de Madre Lina Colombini nos últimos anos diz respeito à reorganização do Arquivo Geral e sua informatização. O Arquivo havia recebido um bom impulso, como sabemos, com a Madre Regina Casey e, de alguma forma, com a Madre Maria Barbagallo que, no entanto, havia dado prioridade – como vimos – à Formação e a outros aspectos. Madre Lina considerou importante continuar a reorganização, e isso permitiu o surgimento de novas informações e novos documentos muito úteis e valiosos para a publicação do Epistolário completo das Cartas de Santa Francisca Cabrini. O Arquivo passou, portanto, por uma reforma, também na sua estrutura, e com a contribuição das Secretárias, agora é possível acessar o Arquivo em mais ordem. Além disso, surgiram notícias importantes para uma possível História do Instituto. (Doc: Para a História do Instituto)

No mesmo ano (2002), ela ganhou o Prêmio Grotteria pelo trabalho do Instituto a favor dos emigrantes e mais tarde o Prêmio Prima Donna, pelo trabalho realizado pelo Instituto para a promoção das mulheres em países onde as mulheres ainda não têm acesso a todos os direitos.

Foi reeleita para mais um mandato de seis anos no Capítulo de 2002 e foi Superiora Geral até 2008. (Irmãs Capitulares e auditoras – " Suore Capitolari e uditrici"– V. P. 1958).

Madre Lina Colombini também é cidadã honorária de Codogno, Italia.

Ir. Lina Colombini encontra os Pontífices



Capítulo Geral de 1996.



Audiência Geral de 2005 para o 125º Aniversário da Fundação.



Audiência privada nos MSCs de 2017 para o 100º aniversário da morte de Madre Cabrini.

Palavras de Madre Lina no aniversário da presença missionária na Etiópia



Ir. Lina.

Queridas Irmãs e Leigos Cabrinianos na Etiópia, saúdo-vos no Sagrado Coração de Jesus nesta ocasião do aniversário do 25º Jubileu de Prata da Missão na Etiópia. Como nós, como Congregação, estávamos nos preparando para a grande Celebração do Milênio, Ir. Patricia Spillane, assistente geral na época, fez contato com Mons. Silvano Tomassi, o Núncio Apostólico na Etiópia.
Mons. Tomasi começou a nos convidar para a Etiópia e, como Conselho, aceitamos o convite como nossa resposta para embarcar no Novo Milênio de 2000, estabelecendo uma maior presença na África. Mons. Domenico Marinozzi OFM Cap estava ansioso para receber as Missionárias do Sagrado Coração de Jesus em sua Diocese de Wolayta, em Dubbo.

Daquele momento até hoje tem sido uma bênção e um desafio, e agora, é um momento profundo de reconhecimento e gratidão do Céu pelas primeiras Irmãs e pela Irmã Raffaela Sharkey; bem como para o bom povo etíope e os voluntários estrangeiros, que arregaçaram as mangas e colocaram suas mentes, corações e energias para o desenvolvimento e expansão da Missão. Um compromisso renovado floresceu com o frescor da vida e o dom do Espírito Santo, dando-nos boas vocações etíopes de Irmãs e Leigos.
Alegremo-nos, Irmãos e Irmãs, elevando nosso "Te Deum" a Deus, por todas as maravilhas que Ele fez e está fazendo, para a Maior Glória do Sagrado Coração de Jesus! Seguindo os passos de Santa Francisca Xavier Cabrini, que os Povos Etíopes e também na Grande África sejam animados na esperança e animados na fé e na alegria para serem testemunhas: "Portadores do amor de Cristo no mundo". Orações afetuosas e gratidão de Codogno, Itália, onde a experiência cabriniana começou e assumiu a vida missionária.
Vamos levar bons frutos de esperança para o mundo!
Sua Irmã no Coração de Jesus,
Irmã Lina Colombini MSC

Palavras da Superiora Geral, Ir. Maria Eliane Azevedo da Silva MSC, em Codogno



Queridas Irmãs e Irmãos
Uma saudação da Paz de Deus para todos vocês.
Hoje, junto com a tristeza que sentimos pela partida terrena de nossa querida Madre Lina Colombini, estamos cheias de gratidão pelo dom de sua vida entre nós.
Esta é uma celebração de agradecimento pelo testemunho de uma pessoa de Deus entre nós.
Podemos afirmar que ela foi uma irmã de grande humanidade, de forte espiritualidade, apaixonada pela vida missionária, fruto de uma existência plena de Deus e do Evangelho.
Lembramos de seus gestos e de suas palavras **"Coraggio, vai a Jesus, Ele te sustenta"**. Palavras que dizia a todos.
A sua capacidade de escutar com compaixão, os seus conselhos repletos de sabedoria, a sua atenção e gentileza para cada pessoa são marcas que ficam gravadas dentro de nós.
Cumpriu a sua missão no conselho geral por 12 anos e a sua missão como superiora geral por 12 anos. 24 anos de doação no Instituto e de referência de que "somos todas Irmãs e Irmãos". Um legado de fraternidade na liderança a serviço da missão que muito realizou com competência e humildade.

Desde o meu tempo de juniora, eu sempre a considerei uma mestra espiritual. Ela me escutava ou lia as minhas mensagens e dizia "Coragem. Vai a Jesus".
Quando a encontrei em 20 de abril, já estava no leito. Conversamos um pouco. Madre Lina disse "Sonhei com você esta noite. Nós estávamos em um país de missão e eu dizia para você o que deveria fazer e não fazer. Eu perguntei se ela sonhava sempre. Ela disse que não sonhava muito, mas que sonhou aquela noite comigo.
Neste dia eu pedi a ela um conselho para a missão de liderança no Instituto. Ela, com o seu olhar terno e materno, pausadamente disse "Escuta, escuta. Depois faz uma pergunta. Escuta. Depois fala uma boa palavra". Grande sabedoria, humanidade e santidade.
Nos últimos dias, quando a vela de sua vida começou apagar, estive com ela. E quando eu coloco o rosário em suas mãos, ela gentilmente, como sempre, expressa "Grazie Madre".
Com gratidão, por tudo que foi para nós e e realizou pelo Instituto, eu escrevi um verso e cantei com voz baixa ***Gesù ti ama. Gesù ti chiama. Gesù ti abbraccia. Gesù ti ama.***
Como as mulheres do Evangelho no sepulcro, estamos aqui com o perfume da gratidão pelo seu amor, pelo bem realizado com discrição ao longo dos anos. Queremos dizer juntos e com a proteção de Madre Cabrini "Pai em tuas mãos entregamos o seu espírito".
No caminho rumo à plenitude da vida, agora você goza do abraço de Deus.
Que a sua vida e o seu testemunho continuem nos motivando para fazer o bem e cuidar da missão para A Maior Glória do Sagrado Coração de Jesus.
Descanse em Paz.
Gesù ti ama. Gesù ti chiama. Gesù ti abbraccia. Gesù ti ama.
Ir. Maria Eliane Azevedo da Silva, MSC
Superiora Geral
Codogno, 21 de maio de 2024

Palavras da Superiora Geral, Ir. Maria Eliane Azevedo da Silva MSC em Roma

Vossa Eminência Cardeal Tomasi,
Padres concelebrantes nesta Eucaristia.
Queridas Irmãs, Irmãos, familiares e amigos.
Uma saudação de paz a todos vocês, em nome des Missionárias do Sagrado Coração de Jesus.
Nesta Eucaristia, agradecemos a Deus o dom da vida, da vocação e da missão realizada por nossa querida Madre Lina Colombini ao longo dos seus 95 anos de existência.
Nós temos muito para compartilhar de sua história de vida.
Recebemos muitas mensagens das Irmãs, dos Leigos, de Religiosos, de Sacerdotes e amigos. Todas as palavras expressam a grandeza interior, as virtudes e as atitudes missionárias de Madre Lina. Que este testemunho seja gravado em nossa memória e seja fonte de aprendizado para todos nós.
Desejo compartilhar com vocês algumas das palavras expressas nas mensagens recebidas e que escutei de muitos nestes dias:


Ir. Lina visitando uma missão.

- Madre Lina, uma grande mulher. Uma santa. Um coração simples e humilde. Uma *suora* de oração. Uma filha de Madre Cabrini que aprendeu a humildade do Coração de Jesus. Uma missionária que soube escutar, compreender e amar.
- Madre Lina, missionária nas obras apostólicas no campo da saúde, da educação, da missão *ad gentes* e entre gentes. Seu interesse por todos e por todas as atividades missionárias do Instituto. Sempre atenta à realidade mundial, colocando os sofrimentos dos povos em oração.
- Madre Lina, em nome do Instituto, expandiu a missão cabriniana para outros países como Etiópia e o Paraguai. Sempre apoiando as Irmãs e Leigos para o apostolado com as pessoas em situação de migração, com os pobres e para todos os apostolados. Ela realizou muito mais.

Muitas expressões de reconhecimento e gratidão.

Recordo as palavras de Santa Francisca Cabrini "Humildade e simplicidade são duas asas para alcançar a perfeição". E podemos repetir hoje 'Humildade e simplicidade foram duas asas na existência de Madre Lina para alcançar a plenitude com Deus'.
Como disse o Papa Francisco em sua catequese sobre as virtudes "A humildade é a porta de entrada de todas as virtudes [...] é a fonte da paz no mundo e na Igreja. Onde não há humildade, há guerra, há discórdia, há divisão. E a humildade é exatamente a via, o caminho da salvação".
Bem-aventurada foi Madre Lina, pois guardou no coração a percepção da própria pequenez e de seu pecado, mas era livre de todo tipo de arrogância ou desejo de parecer melhor do que os outros. Ela foi crescendo em santidade com a prática das virtudes, com a oração contínua e as ações para o bem comum. Bem-aventurada a Madre Lina que está na Glória de Deus.
Nos últimos 15 dias da existência terrena de Madre Lina tivemos a alegria da presença carinhosa das Irmãs junto com ela. Agradeço a todas as Irmãs, Leigos e familiares que estiveram fisicamente ao seu lado para rezar e expressar amor. Aprendemos que devemos olhar as pessoas em vida, dialogar ou escutar o seu silêncio. Segurar as suas mãos e ser presença na vida e na morte.
Gratidão a Superiora Provincial Ir. Marta Maria Lopes, Irmãs e Leigos pela presença em Codogno e a todos os que colaboraram para a organização das celebrações e do funeral.
Um agradecimento especial às Irmãs que durante os últimos 15 dias de vida e no seu último respiro estiveram constantemente ao lado de Madre Lina como presença e com amável cuidado. Sempre de mãos a mãos com ela.
Irmãs e Irmãos! Sejamos presença ao lado dos que necessitam de nós em vida. Não esqueçamos da proximidade espiritual e física com as pessoas que merecem o nosso respeito e nossa gratidão.
Como Santa Francisca Cabrini, Madre Lina viveu o silêncio adorante com Jesus e hoje as duas intercedem ao Sagrado Coração de Jesus por nós, pelo Instituto, pelas vocações, pela Igreja, pelos familiares e pela paz no mundo.
Ao Cardeal Tomasi, Padres Concelebrantes e a todos vocês que participam nesta celebração e os que assistem pela mídia social, a nossa gratidão pela solidariedade fraterna.
Convido a todos para repetirem comigo: Madre Lina, repouse no abraço eterno de Deus.
Amém.
Ir. Maria Eliane Azevedo da Silva, MSC
Superiora Geral
Roma, 27 de maio de 2024.

Homilia de Monsenhor Igino Passerini em Codogno



Missa para o funeral de Ir. Lina em Codogno.

A passagem do Evangelho nos mostrou a atitude de espera do discípulo, alerta diante da chegada segura do Senhor, mas sem aviso prévio: em roupas de trabalho, com lâmpadas acesas para iluminar a noite, preparado para um acolhimento adequado. E a espera pode ser longa. Como a vida de Madre Lina. Para ela, o momento do retorno do Senhor finalmente chegou, pronta para recebê-lo quando ele bateu à sua porta, para abri-la imediatamente. Uma longa espera, mas sua alma sempre pronta, desperta para perceber o menor indício de sua chegada.
Nasceu na terra de Lodi, como Madre Cabrini, e respirou seu ar, seu clima, a partir da sólida fé de sua família de origem, firme em seu apego ao Senhor. Como Madre Cabrini, percorreu os continentes para as tarefas que lhe foram confiadas e como Superiora Geral: Chicago, Melbourne, Nova Iorque, Milão, Roma (1972-2008), para concluir a sua existência aqui, onde floresceu a obra da Santa Fundadora.

Uma vida ativa, trabalhadora, sempre com papeis de responsabilidade em diferentes campos: escolas, hospitais, administração, direção de comunidades locais ou da Província ou de todo o Instituto das

Missionárias do Sagrado Coração (por 12 anos), a disponibilidade discreta mesmo em seus últimos dias, marcados pelos limites de idade. "Bem-aventurados os servos que o Senhor achar prontos, despertos, em seu retorno." Uma responsabilidade, a sua, vivida na paciência de servir, na firmeza de guiar, na bondade amorosa para com as irmãs que acompanhava na fidelidade ao seu próprio carisma e missão. Uma maternidade também reconhecida pela família religiosa, que se expressou assim no final de seu mandato como Madre Geral: "Te agradecemos porque você esteve presente nas angústias e esperanças de nossa vida pessoal, comunitária e apostólica. Você nos acolheu quando te procuramos, nos ajudou quando possível, nos entendeu em nossas necessidades e sempre rezou por nós."



Ir. Lina visitando uma missão.

Madre Lina sentiu a urgência missionária do carisma cabriniano, investindo seus recursos nas tarefas que lhe eram confiadas em um raio de ação cada vez mais amplo, ampliando os limites de suas habilidades através de sua rica experiência e conhecimento de campos e situações muito diversos, sustentada pela razão que inspirou Madre Cabrini "Tudo posso naquele que me fortalece". Uma resistência no trabalho de manter contatos, também por meio de visitas, nas situações em que realizava a missão do Instituto, num tempo em que a disponibilidade do pessoal missionário diminuía e se impunham escolhas de revisão dos campos de atuação do Instituto. Mas o impulso missionário não diminuiu, fiel ao desígnio original de Madre Cabrini: missionárias para ajudar todos a abrirem imediatamente sua porta, quando o Senhor chega e bate. E as pessoas consagradas devem ser as primeiras a estar preparadas para tal acolhimento. Madre Lina exerceu essa vigilância de maneira exemplar.

E a exerceu com o ardor de quem cultiva em si o fogo da lâmpada sempre acesa da fé e, assim, pretende iluminar na noite do mundo a consciência de sua própria família: a família das consagradas e dos leigos a quem dedicou tantas iniciativas formativas: Congressos, Encontros de atualização e confronto, envolvimento dos Leigos, insistência na dimensão espiritual da verdadeira devoção ao Sagrado Coração. Ela própria, para além das reflexões que comunicou sobre esta dimensão essencial da espiritualidade cabriniana, demonstrou em Codogno, com sua fidelidade à adoração cotidiana, quão decisiva foi a contribuição contemplativa para a missão do Instituto e para a salvação do mundo. Era o pão de cada dia que bastava para a serenidade e a paz de uma existência que parecia dedicada ao Senhor e ao bem das pessoas ao seu redor.



Ir. Lina visitando a missão no Brasil.

Não posso esquecer sua contribuição para a redescoberta das raízes e da memória da Santa Fundadora, também com a promoção de importantes publicações (Epistolario). Tive a oportunidade de estar em contato com Madre Lina, como Superiora Geral, porque me importava muito em restaurar a memória litúrgica de Santa Cabrini no calendário da Igreja universal. O motivo era o fato de Santa Cabrini ser a Padroeira Universal dos Emigrantes desde 1950. Madre Lina me confirmou o interesse do Instituto, e a iniciativa obteve o consentimento da Conferência Episcopal da Lombardia, depois o interesse de Mons. Fisichella e de seu Conselho Pontifício, bem como o dos Migrantes. O pedido precisava do consentimento da Assembleia dos Bispos italianos. Mas a Congregação para a liturgia informou que não era mais possível atualizar o Calendário, e o pedido ficou parado. Com muito pesar. Penso que embora a iniciativa não tenha sido bem sucedida na terra, agora aumenta no céu a alegria do encontro entre Madre Cabrini e Madre Lina, que assim demonstrou seu afeto e devoção sincera com uma vida totalmente dedicada às Missionárias do Sagrado Coração para o bem da Igreja e do mundo.

Que Santa Maria das Graças conceda paz e alegria a quem foi um sinal eficaz de sua maternidade.

Palavras da Ir. Marta Maria López Castillo, Superiora da Província Mater Gratiae, durante o funeral da Ir. Lina em Roma, na Via Sicilia

Falar de Madre Lina, como já disse em Codogno, levaria muito tempo e nestes dias compartilhamos muitas lembranças vividas com ela, momentos alegres e momentos tristes. A senhora, Madre, sabe o quanto fez pela Igreja, pelo Instituto, por cada uma de nós. Nós não nos esquecemos disso. A senhora foi uma filha fiel de Madre Cabrini. Então, gostaria apenas de agradecer a Deus pelo dom de sua vida, pelo seu exemplo de virtude, porque hoje podemos celebrar juntos o seu Nascimento no Céu. E a senhora nos abençoa e certamente intercede por nós.

Há uma frase que diz que para ser grande e tocar o céu precisa começar sendo pequeno e da terra. Madre Lina era assim. Sempre na simplicidade, no amor, exercia sua missão tanto de autoridade como de simples Irmã. Sempre aberta à escuta e ao serviço. É por isso que ela é a mulher das Bem-aventuranças. Em seus olhos você podia ver a transparência, a pureza do coração. Era a mulher da escuta, e quando acabava de ouvir, tomava a situação em mãos e a levava à oração no silêncio do seu coração, não sem nos mandar uma mensagem, dizendo "Coragem, Coragem"! Agora, do Céu, ela continua dizendo isso, e precisamos ouvlr.



Ir. Marta Maria durante o funeral de Ir. Lina em Roma.

Há alguns anos, ao ouvir a canção Gratidão, ela me disse: "Eu gostaria que essa canção fosse cantada no meu funeral". E eu também quero realizar seu desejo aqui em Roma. Num desses últimos dias, Madre Lina cantou comigo só estas frases do canto, que dizem "Sou agradecida, te dou graças, te dou graças". Ela queria agradecer a Deus por tudo o que recebeu em sua longa vida.

Antes de ouvir e cantar essa canção, gostaria de agradecer novamente à família que sempre esteve perto dela e a toda a equipe da Comunidade do Sagrado Coração de Codogno que cuidou dela nos últimos anos. Obrigada a todos por terem amado Madre Lina. Agora devemos pôr em prática o que ela nos ensinou. E sobretudo, agradeço à Comunidade de Codogno, que a acolheu nestes últimos anos da sua vida, e onde ela, Madre, continuou a viver a sua vida missionária até ao fim.

Roma, 27 de maio de 2024

ALGUMAS FOTOS DO FUNERAL DE SUOR LINA NA VIA SICILIA, EM ROMA, EM 27.06.2024



ALGUNS TRECHOS DAS MENSAGENS ENVIADAS PARA A IR. LINA



Ir. Lina durante uma Via Sacra.

"Seu testemunho de vida consagrada continuará sendo um exemplo luminoso para toda a Congregação e para aqueles que tiveram a graça de conhecê-la. Neste momento de dor, desejo estender meus mais profundos pêsames à Madre Geral, às Irmãs e a todos aqueles que compartilharam a jornada terrena da Irmã Lina. Que o Senhor a receba em sua infinita misericórdia e lhe dê todo o consolo da fé e da esperança na vida eterna."
Irmã Simona Brambilla, Secretária do Dicastério para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica



Ir. Lina durante o Capítulo Geral de 1996.

"Imediatamente me vieram à mente momentos que me permitiram encontrar nela uma mulher consagrada e sempre convicta e entusiasmada por sua vocação. […] Ela foi ativa e dinâmica no encontro com todas as comunidades espalhadas pelo mundo, mas ao mesmo tempo viveu aquela profunda espiritualidade que lhe permite sempre testemunhar a vontade de Deus em sua própria vida com confiança corajosa e um sentimento de abandono."
Mons. Rino Fisichella, Pró-Prefeito do Dicastério para a Evangelização



Veja a entrevista com a Ir. Lina em
Italiano, Espanhol, Inglês e Português

Agradecemos a Madre Lina pelo dom de sua vida e por sua vida doada!



Ir. Lina em abril de 2024 em Codogno com Ir. Joseane, Ir. Carlinha, Ir. Sonnia, Ir. Dicelia e Ir. Lucia.

Irmãs Missionárias do Sagrado Coração de Jesus
Viale Cortina d'Ampezzo, 269, Roma, Italia – info@cabriniworld.org
Website www.cabriniworld.org
Facebook https://www.facebook.com/cabriniworld
Instagram https://www.instagram.com/cabriniworld/
Twitter https://twitter.com/WorldCabrini
YouTube https://bit.ly/3Qmdi7j